

PORTARIA Nº 8/VLH - CE/IFRO, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2024

Dispõe sobre a aprovação Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial em Costureiro de Máquina Reta e Overloque, na modalidade presencial, do Campus Vilhena do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.

O PRESIDENTE DO CONSELHO ESCOLAR DO *CAMPUS* VILHENA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo art. 177 do Regimento Geral, e considerando os autos do Processo nº. 23243.002206/2024-01, e a Reunião Ordinária do Conselho Escolar, conforme processo nº 23243.001807/2024-98, resolve:

Art. 1º Fica aprovado o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial em Costureiro de Máquina Reta e Overloque, na modalidade presencial, do *Campus* Vilhena do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

RODRIGO ALECIO STIZ



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Alcício Stiz, Presidente do Conselho**, em 21/02/2024, às 17:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2208620** e o código CRC **60FE50DA**.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM COSTUREIRO DE MÁQUINA RETA E OVERLOQUE

SUMÁRIO

[INTRODUÇÃO](#)

[DADOS DA INSTITUIÇÃO](#)

[DADOS GERAIS DO CURSO](#)

[JUSTIFICATIVAS](#)

[OBJETIVOS](#)

[PERFIL PROFISSIONAL](#)

[PÚBLICO-ALVO E PRÉ-REQUISITOS DE INGRESSO](#)

[MECANISMO DE ACESSO AO CURSO](#)

[PERFIL DO EGRESSO E CERTIFICAÇÃO](#)

[METODOLOGIA DE OFERTA](#)

[LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO CURSO](#)

[CONFIGURAÇÃO CURRICULAR](#)

[FORMAS DE ATENDIMENTO](#)

[PLANEJAMENTO DO ENSINO E APRENDIZAGEM](#)

[CRONOGRAMA](#)

[RECURSOS FINANCEIROS E INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO](#)

[RECURSOS HUMANOS](#)

[RECURSOS MATERIAIS](#)

[REFERÊNCIAS](#)

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Camila Ferreira Abrão

PROFESSOR EBTT

Fabiani Marques Lopes Muller Maroneze

PROFESSOR EBTT

Lucineia Pacheco de Sousa Silva

TÉCNICA DE LABORATÓRIO/ÁREA

Maria Helena Ferrari

PROFESSOR EBTT

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

REITOR

Moisés José Rosa Souza

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Fernanda Oliveira Costa de Goes

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Jean Peixoto Campos

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Xênia de Castro Barbosa

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Mauro Henrique Miranda de Alcântara

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Elisandro de Moura Martins

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS VILHENA

Rodrigo Alécio Stiz

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO

Maria Helena Ferrari

COORDENADORA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

Lucineia Pacheco de Sousa Silva

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia tem como finalidade “[...] promover educação profissional, científica e tecnológica de excelência, por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento humano, econômico, cultural, social e ambiental sustentável” (2018, p. 33).

O presente documento apresenta uma proposta de Projeto Pedagógico de Curso de Formação Inicial em Costureiro de Máquina Reta e Overloque, na modalidade presencial, e visa atender a demanda estabelecida pelo Programa Mulheres Mil, uma linha de fomento do Bolsa Formação, no âmbito da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC-MEC) em parceria com a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – RFEPCT.

Nestes termos, o IFRO, por meio dos campi Ariquemes, Cacoal, Colorado do Oeste, Guajará-Mirim, Porto Velho Zona Norte e Vilhena, fez adesão ao Programa, visando à oferta de cursos de qualificação profissional para mulheres que se encontrem em vulnerabilidade e risco social, vítimas de violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral, moradoras de locais com infraestrutura deficitária.

O Curso de Formação Inicial em Costureiro de Máquina Reta e Overloque aspira uma formação humana e integral que possibilite às alunas uma visão social e empreendedora na qual poderá contribuir para o desenvolvimento social e econômico do ambiente do qual faz parte.

1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Executor: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de RONDÔNIA - Campus Vilhena.

CNPJ: 10.817.343/0003-69

Endereço: Rodovia BR 174, KM 3, nº4334, Zona Urbana, CEP: 76982-270

Telefone: (69) 2101-0703

Coordenador do curso: Aline Costa Elhke

1.2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Curso de Formação Inicial em Costureiro de Máquina Reta e Overloque

Carga horária total: 160h

Eixo Tecnológico: Produção Industrial

Tipo de curso: Formação Inicial

Modalidade de oferta: Presencial

Público-alvo: Comunidade interna e/ou externa do IFRO - Campus Vilhena

Escolaridade mínima exigida: Ensino Fundamental I Completo

Número de turmas: 2 (duas)

Número de vagas: 25 vagas

Turno da oferta: (x) Matutino (x) Vespertino () Noturno

Local das aulas: Centro do Idoso

1.3. JUSTIFICATIVAS

O Programa Mulheres Mil é uma ação consolidada de formação profissional que busca compreender a dimensão de gênero, em especial das mulheres que tiveram poucas oportunidades de escolarização e acesso ao mundo do trabalho, em suas desigualdades, com uma proposta de acesso, permanência e êxito que visa o empoderamento das mulheres, a superação de violências e a equidade de gênero.

Diante da sua relevância e expertise para a promoção do acesso à educação profissional e tecnológica para mulheres em situação de vulnerabilidade social e econômica, o Programa Mulheres Mil é relançado pelo governo brasileiro, por meio da Portaria nº 725, de 13 de abril de 2023, com adesão unânime da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – RFEPT. No âmbito do IFRO, a adesão ao Programa se deu por meio dos campi Ariquemes, Cacoal, Colorado do Oeste, Guajará-Mirim, Porto Velho Zona Norte e Vilhena.

No intuito de aumentar a perspectiva empreendedora, preferencialmente nas mulheres do município de Vilhena, em especial daquelas que se encontra em vulnerabilidade social ou econômica, o IFRO - Campus Vilhena tem ofertado, desde 2022, a primeira turma do curso de Costureiro de Máquina Reta e Overloque. Com a avaliação positiva das participantes em relação ao cumprimento do curso, apresentou-se outra demanda que é a de oportunizar a continuidade da qualificação desse público. Além disso, percebeu-se a necessidade de atender demandas do município no segmento vestuário. Portanto, o curso Costureiro de Máquina Reta e Overloque, além de fornecer uma qualificação profissional, podem contribuir para desenvolver nas cursistas uma noção de empreendedorismo, percepção do mercado de trabalho, habilidades nas relações

interpessoais e compreensão do ambiente social. O curso a ser ofertado está alinhado com a missão inerente ao IFRO que é a de "Promover educação profissional, científica e tecnológica de excelência, por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento humano, econômico, cultural, social e ambiental sustentável" (PDI-IFRO, 2018-2022).

Os requisitos do curso permitem que mulheres com baixa escolaridade possam gerar renda por meio da inserção no mercado de trabalho ou a partir de iniciativas particulares. Neste sentido, pretende-se atender a demanda específica já existente no município, por formação e qualificação nesta área, além da questão do empoderamento das alunas, proposta enfatizada pela Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito (MAPE) do Programa Mulheres Mil.

Este curso de Formação Inicial em Costureiro de Máquina Reta e Overloque, pretende uma formação humana e integral que possibilite às alunas uma visão social e empreendedora na qual poderá contribuir para o desenvolvimento social e econômico do ambiente do qual faz parte.

1.4. OBJETIVOS

1.4.1. **Objetivo geral**

Ofertar o curso de Formação Inicial em Costureiro de Máquina Reta e Overloque para cursistas da comunidade Vilhenense considerando o desenvolvimento humano, ascensão socioeconômica e qualificação profissional.

1.4.2. **Objetivos específicos**

- Compreender o mercado de trabalho e ser capaz de desenvolver habilidades nas relações interpessoais; Incentivar o empreendedorismo;
- Aplicar as informações técnicas no processo produtivo, identificando suas etapas, tipos e conhecimentos necessários para a confecção de vestuários;
- Aplicar os conhecimentos direcionados à montagem de peças voltadas para vestuário dando ênfase à qualidade dos produtos confeccionados e a ética na relação com os clientes.

2. **PERFIL PROFISSIONAL**

2.1. PÚBLICO-ALVO E PRÉ-REQUISITOS DE INGRESSO

O curso Costureiro de Máquina Reta e Overloque, vinculado ao Programa Mulheres Mil, tem como objetivo atender mulheres a partir de 16 anos, prioritariamente, em situação de vulnerabilidade social e econômica, em contexto de pobreza e extrema pobreza; baixo grau de escolarização ou nenhuma escolarização; responsáveis pelos cuidados das/os filhas/os e ou familiares; pelos cuidados da casa; vítimas de violência; observando as questões de desigualdade racial e étnica, de orientação sexual e identidade de gênero, geracional, de deficiência; de classe social etc.; mulheres em situação de rua, migrantes, refugiadas, privadas de liberdade e grupos que, historicamente, não tiveram acesso à educação e aos direitos humanos; mulheres que vivem em comunidades de risco ou pertencentes a Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), agricultoras, quilombolas, indígenas, ribeirinhas; grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição.

Para ingressar no curso, segundo o Guia Pronatec de Cursos FIC (BRASIL, 2017), é necessário possuir formação prévia em Ensino Fundamental I.

2.2. MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O acesso se dará mediante edital para grupos específicos, com critérios definidos conforme a Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil (MAPE) do Programa Mulheres Mil. Poderá se dar também por meio de demandas induzidas, a partir de levantamentos junto a entidades

representativas ou de amparo às mulheres, a exemplo dos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS, Associações, Sindicatos e outras; tal como vem sendo realizado com outras formações para mulheres em situação de vulnerabilidade.

A permanência será auxiliada por meio dos diversos setores de apoio dos campi, a exemplo dos serviços de apoio a pessoas com necessidades específicas e os setores comuns de atendimento (diretorias de ensino), observando-se sempre a Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil (MAPE). Os recursos da bolsa-formação serão dedicados, em boa parte, para auxílios estudantis que garantam ou apoiem os deslocamentos, alimentação e compra de materiais escolares, além do pagamento de pessoal para o trabalho multidisciplinar.

O êxito deverá ser garantido a partir dessas práticas emancipadoras, dos auxílios para permanência (um dos requisitos já demonstrados como de sucesso em cursos de curta duração), da seleção adequada de colaboradores, do acompanhamento multidisciplinar focado nas aprendizagens (com apoio de redes colaborativas e entidades parceiras), da aplicação de uma pedagogia de formação significativa e transformadora, bem como nos processos de monitoramento e avaliação do programa, destacando-se os dois eixos: êxito profissional e o êxito, conforme preconizado pela Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil (MAPE).

Deverá ser observado também o disposto na Resolução 26/REIT- CONSUP/IFRO, de 4 de abril de 2018, que dispõe sobre a Política de Acesso, Permanência e Êxito, especialmente no que tange às seguintes diretrizes: “Acompanhamento acadêmico, compreendendo ações de caráter pedagógico, psicológico e social”; “Atendimento biopsicossocial e atenção à saúde”; “Ações de acompanhamento e suporte ao ensino”; “Ações pró-cidadania”, especialmente quanto aos direitos das mulheres; e “Ações de educação para a diversidade”. Deverá haver uma atenção especial em relação ao horário das aulas dos cursos, com vistas a adequá-lo à possibilidade de frequência da maioria das cursistas. Para além da estrutura específica que deverá ser montada para o programa, também o setor pedagógico de do campus fará um acompanhamento constante da frequência, com o objetivo de evitar e se antecipar à evasão, buscando compreender as razões de possível desmotivação.

O processo de seleção será realizado por meio de processo seletivo próprio, com ampla divulgação de edital.

2.3. PERFIL DO EGRESSO E CERTIFICAÇÃO

O profissional formado por este curso estará apto a se inserir no mercado, modelando e costurando peças de vestuário, podendo atuar como funcionária ou autônomo, dono de seu próprio negócio ou integrando equipes de criação e produção em confecções. O profissional de Costureiro de Máquina Reta e Overloque é, segundo o Guia Pronatec de Cursos FIC (BRASIL, 2017), aquele que “[...] a partir de moldes pré-definidos, corta, costura e monta peças completas do vestuário, aplicando as técnicas de costura para tecidos planos, observando o sentido do fio do tecido e a sequência operacional”. Esta oferta prevê ainda a manutenção básica de rotina das máquinas de costura. Dessa forma, ao concluir sua formação, o profissional qualificado em Costureiro de Máquina Reta e Overloque deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Entender sua potencialidade ao empreendedorismo e ser um agente impulsionador do desenvolvimento sustentável;
- Exercer práticas empreendedoras e associativistas;
- Desenvolver habilidades na prática de modelagem, corte e costura;
- Trabalhar em equipe, aprimorando sua criatividade, espírito de iniciativa e empreendedorismo;
- Interpretar orientações técnicas referentes às operações de corte e costura de artigos de vestuário;
- Utilizar os equipamentos, as ferramentas e os materiais necessários à realização das operações de corte e costura;

As estudantes que obtiverem 75% de frequência ao curso e alcançarem aproveitamento suficiente receberão o Certificado de Formação Inicial em Costureiro de Máquina Reta e Overloque, conforme o Regulamento de Certificados e Diplomas e o Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada do IFRO. Deverá também ser observado o disposto na Metodologia de Acesso, Permanência e

3. METODOLOGIA DE OFERTA

A metodologia que vai orientar a execução do curso parte da importância de uma Educação Popular que possibilite melhor integração das mulheres beneficiadas, considerando suas realidades sociais, vivências e experiências.

Neste sentido, a metodologia terá como ênfase os fundamentos proposto por Paulo Freire, os princípios de dialogicidade, igualdade, problematização e empoderamento que dialogam com a metodologia do Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil (MAPE). Princípios cujos saberes da experiência, produzidos pelo grupo de mulheres desde suas condições de existência, constitui-se em matéria prima para o ensino e para a aprendizagem, valorizando, assim, todos os sujeitos envolvidos no processo educacional: os professores/as, os técnicos/as e as educandas.

Esses princípios devem orientar e serem incorporados a todas as etapas do curso: ao acesso (a aproximação e diálogo com os territórios e com o grupo de mulheres), à permanência (o processo educativo, que envolve tanto a Qualificação Profissional quanto às estratégias que as possibilitem frequentar a instituição e se sentirem acolhidas), e ao êxito (a conclusão do curso de forma satisfatória com a ampliação de oportunidades de inclusão sócio profissional).

Assim, visando atingir os objetivos propostos as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didáticos pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentais, atitudinais e atendendo as demandas locais.

Desse modo, serão pautadas na valorização dos saberes e técnicas que as estudantes trazem ao longo da vida, para em seguida promover sua integração com os saberes acadêmicos e técnicos. Portanto, este curso tem por princípios:

- Construção do conhecimento coletivo, pautados na ética e respeito;
- Criação de vínculo entre conhecimento adquirido e práticas empreendedoras;
- Respeito ao ser e saber cultural das estudantes;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Disponibilizar apoio pedagógico para estudantes que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- Avaliação contínua do processo.

Para a execução da matriz curricular do curso, serão utilizados procedimentos metodológicos que priorizem o trabalho em equipe e a aplicação de instrumentos e atividades formadoras, respeitando-se sempre a autonomia didático-pedagógica do professor e valorizando-se o apoio dos colaboradores.

O Orientador deverá supervisionar a aplicação dos conteúdos programáticos e o cumprimento do planejamento do professor, bem como verificar se as alunas estão sendo assistidas de forma suficiente.

3.1. LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO CURSO

O Curso será ofertado no período de abril de 2024 a junho de 2024, nas dependências do Centro do Idoso (Av. Benno Luiz Graebin - Jardim América, Vilhena - RO), devido ao termo de parceria firmado entre o Instituto Federal de Rondônia Campus Vilhena e SEMAS - Secretaria Municipal de Assistência Social de Vilhena, espaço disponível para as instalações das máquinas de maneira a otimizar a logística do curso, mas também garantir a durabilidade do bem público, que conta com uma salão amplo, com porta de vidro grandes, ar condicionado e várias janelas.

3.2. CONFIGURAÇÃO CURRICULAR

A matriz curricular do curso Costureiro de Máquina Reta e Overloque está organizada por componentes curriculares em regime modular, com uma carga horária total de 160 horas.

De acordo com a resolução nº 04 CD/FNDE as atividades dos cursos do PRONATEC, a hora-aula dos cursos é definida com 60 minutos de duração.

Destaca-se que os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação técnico-humanística, conforme descrito na Metodologia.

O currículo foi organizado com foco na aprendizagem significativa das estudantes, visando o saber, o saber ser, o saber fazer e o saber agir. Cada professor definirá, em plano de ensino de sua disciplina, as estratégias, técnicas de ensino e recursos variados para o desenvolvimento do processo educativo, orientando-se sempre pela Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito (MAPE), do Programa Mulheres Mil.

A matriz curricular está apresentada conforme o quadro 1, a seguir:

Quadro 1 - Configuração curricular

Módulo/Fase	Componentes curriculares	Carga horária (Hora-aula de 60 minutos)		
		Teoria	Prática	Total
Fase preparatória*	Identificação das comunidades e do Perfil Situacional das Mulheres	-	-	-
	Oficina de construção e aplicação do Mapa da Vida	-	-	-
Formação Básica (núcleo comum)	Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	Palestra	-	-
	Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas	10	-	10
	Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	10	-	10
	Língua Portuguesa, Oratória, Expressão Corporal e Verbal.	10	-	10
	Noções de Marketing Digital, Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária.	10	-	10

	Subtotal			40
Formação profissional e tecnológica	Modelagem e Corte	-	60	60
	Prática de Costura	-	60	60
	Subtotal			120
Fase finalizadora*	Elaboração de portfólio e exposição	-	-	-
Carga Horária Total				160

* Carga horária não somada à carga horária total do curso.

3.3. FORMAS DE ATENDIMENTO

A oferta do curso será presencial, com atendimento ao longo dos dias úteis ou em finais de semana no turno vespertino. Poderão ser empregadas formas intensivas de atendimento, como a oferta em tempo integral ou em períodos de melhor adequação às condições de permanência e êxito das alunas no curso. As diversas formas de atendimento serão definidas conforme o diagnóstico de identificação das comunidades, do perfil situacional e do Mapa da Vida das estudantes vinculadas ao curso, em consonância com a Metodologia do Acesso, Permanência e Êxito (MAPE) do Programa Mulheres Mil.

Para garantir o acesso, a permanência e o êxito das estudantes é fundamental o Campus proporcionar os seguintes serviços:

- a) atendimento especializado, em caso de demanda: Psicologia, Assistência Social, Apoio à aprendizagem, assistência e orientação ao emprego;
- b) auxílio Estudantil: concessão de recursos financeiros para contribuir para permanência, auxiliando em despesas como: transporte, alimentação, entre outras;
- c) uniforme: as estudantes deverão receber uniformes que apresentem identificação da instituição e do programa, conforme logomarca padrão;
- d) material escolar: em apoio às atividades escolares, a instituição deverá fornecer materiais como: caderno, caneta, lápis, bolsa, pasta, entre outros ser oferecidos; e
- e) flexibilização da oferta em atendimento à especificidade do grupo de mulheres, como por exemplo: realização de aulas na comunidade, acolhimento das crianças durante o período de aulas, entre outras atividades.

3.4. PLANEJAMENTO DO ENSINO E APRENDIZAGEM

O fundamento das formações do IFRO, quanto ao planejamento e acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem, está voltado para uma avaliação formativa, por meio da Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito, da Setec (BRASIL, 2023). Também é importante o acompanhamento dos setores administrativos, quanto à regularidade do atendimento e correta aplicação dos recursos financeiros.

Os professores selecionados para o curso elaborarão os planos de ensino dos componentes curriculares sob sua responsabilidade, com pelo menos 10 dias de antecedência ao início do primeiro módulo. Os planos devem conter, no mínimo, os seguintes elementos:

- Capa, conforme o modelo deste referencial de projeto pedagógico.
- Identificação, contendo o projeto pedagógico a que está vinculado, o componente curricular e a carga horária.
- A ementa.
- Os procedimentos de oferta ou execução do componente, incluindo-se o período, e as atividades a serem desenvolvidas.
- As formas de avaliação e acompanhamento.
- As principais referências de consulta ou estudo.

Estes planos serão entregues ao Departamento de Extensão antes do início da oferta do componente curricular, para análise e deliberação.

Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

Por analogia, a avaliação atenderá aos princípios estabelecidos no Regulamento da Organização Acadêmica dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IFRO (ROA) e na Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil (MAPE). Deverá envolver o acompanhamento do processo, debruçar-se sobre a identificação, análise e resolução das problemáticas que surjam no decorrer da formação profissional. Terá aspecto formativo, no sentido de, sempre que necessário, diagnosticar interesses e necessidades e fazer interferências para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Integra-se ainda a avaliação processual e formativa o caráter dialógico e participativo, devendo engajar todos os envolvidos: as mulheres, a equipe multidisciplinar, os docentes e os técnicos. Trata-se assim de um processo que se constitui como uma pesquisa-ação, no qual a obtenção de informação é tão relevante quanto a busca de soluções para as dificuldades, com vistas ao aprimoramento e adequação dessa política pública para o perfil das mulheres que estão sendo e serão atendidas.

Nesse sentido, a avaliação se constitui como um processo permanente, que se inicia no processo de aproximação com os territórios, momento em que se deve levantar informações sobre a realidade socioeconômica e cultural do grupo de mulheres, como apresentado nas ações diagnósticas, visando garantir o acesso, a permanência e o êxito pedagógico e contribuir para o êxito profissional.

No decorrer da qualificação profissional, deve-se realizar o acompanhamento das atividades do processo formativo das mulheres, integrando no processo todos os membros da equipe multidisciplinar e os docentes que ministram as disciplinas. Para tanto, deverão ser empregados instrumentos e estratégias diversos, como testes, experimentações, demonstrações práticas, pesquisas, exercícios e outras formas de verificação do aprendizado, conforme o perfil do público-alvo.

O aproveitamento escolar será avaliado por meio de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vistas aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. Para efeitos da média exigida para a obtenção da conclusão do curso, serão acatadas as normas vigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. O aluno deverá obter, ao final de cada módulo, rendimento igual ou superior a 60 pontos e frequência de 75% apurada por disciplina, segundo orientações do ROA.

4. CRONOGRAMA

Quadro 2 - Cronograma

Item	Ação, atividade	Período
1	Elaboração e aprovação do Projeto Pedagógico	Jan/Fev

1	Elaboração e aprovação do Projeto Pedagógico	(2024)
2	Seleção de colaboradores/as	Fev (2024)
3	Formação dos Docentes e demais integrantes da Equipe Multidisciplinar na Metodologia do Acesso Permanência e Êxito (MAPE)	Mar (2024)
4	Seleção das estudantes	Mar (2024)
5	Matrícula das estudantes	Mar (2024)
6	Identificação das comunidades e do Perfil Situacional das Mulheres	Mar (2024)
7	Oferta do curso	Abr-Jun (2024)
8	Certificação	Jun/Jul (2024)

5. RECURSOS FINANCEIROS E INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO

5.1. RECURSOS HUMANOS

O Curso contará com docentes selecionados por meio de Edital e com profissionais de apoio já existentes no Campus. Os profissionais que trabalharão diretamente na formação das estudantes possuem os requisitos dispostos no quadro 3.

Quadro 3 - Recursos humanos para atendimento no curso

	Componente Curricular	Formação mínima exigida	Carga horária
Formação	Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas	Graduação em direito	10
	Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	Graduação em matemática ou contabilidade	10

Básica (núcleo comum)	Língua Portuguesa, Oratória, Expressão Corporal e Verbal.	Graduação em pedagogia	10
	Noções de Marketing Digital, Empreendedorismo, Cooperativismo	Graduação em administração	10
Formação profissional e tecnológica	Modelagem e corte	Graduação em Moda ou Design de Moda Técnico em Corte e Costura ou equivalente Técnico em Malharia e confecção Técnico em Vestuário Curso Técnico em Moda ou equivalente, ou experiência comprovada em costura de peças de vestuário Notório saber comprovado na área	50
	Prática de Costura	Graduação em Moda ou Design de Moda Técnico em Corte e Costura ou equivalente Técnico em Malharia e confecção Técnico em Vestuário Curso Técnico em Moda ou equivalente, ou experiência comprovada em costura de peças de vestuário Notório saber comprovado na área	60

5.2. RECURSOS MATERIAIS

O Curso contará com recursos financeiros advindos da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC, por meio do fomento à Bolsa Formação – Programa Mulheres Mil, e com materiais complementares do próprio campus, especialmente no que se refere a materiais de expediente. O quadro 4 indica os principais recursos a serem disponibilizados para a execução do curso.

Quadro 4 - Custos da execução do curso

N.	Descrição	Carga horária	Quantidade de meses	Quant.	Valor (R\$)	Total Geral (R\$)
1	Auxílio financeiro para as estudantes	160h/total	3	25	320,44	8.011,00
2	Material de consumo	-	-	-	-	15.000,00
3	Professor	160h/total	3	-	50,00	8.000,00
4	Supervisora	40h/mês	5	1	36,00	7.200,00

5	Gestor/Apoio Contábil Financeiro	40h/mês	5	1	18,00	3.600,00
6	Gestor/Apoio Secretaria	40h/mês	4	1	18,00	2.880,00
Total						44.691,00

Para o desenvolvimento do curso serão necessários os recursos básicos como os listados nos quadros abaixo:

Quadro 5 — Materiais para os vestuários femininos

Materiais	Quantidade
Zíper Invisível Tamanho 20 cm	25 Unidades
Tecidos para blusas (Tricoline) - composição 100 % Algodão Largura 1,50m Gramatura 130/142 g/m ²	25 metros
Tecidos para vestido com Lycra Tricoline - composição 97% Algodão 3% Elastano Gramatura 100 g/m ²	25 metros
Alfinete Cabeça N° 29 Coats Corrente	25 caixas
Tecido Oxford - composição 100 % Poliéster Largura 1,50 m Gramatura 145/158 g/m ²	25 metros
Tecido para Calça (Tricoline) - Composição 100% Algodão Largura 1,50 m Gramatura 130/142 g/m ²	25 metros
Tecidos para Saias (Tricoline) - Composição 100 % Algodão Largura 1,50 m Gramatura 130/142 g/m ²	25 metros

Quadro 6 — Materiais para os vestuários masculinos

Materiais	Quantidade

Zíper comum Tamanho 15 cm	25 Unidades
Tecidos Oxford para calça - Composição 100 % Poliéster Largura 1,50 m Gramatura 145/158 g/m ²	25 metros
Tecidos Tricoline - composição 100% Algodão Largura 1,50 m Gramatura 130/142 g/m ²	25 metros
Botões de camisaria - diâmetro 11 mm	250 unidades

Quadro 7 — Materiais para o vestuário infantil

Materiais	Quantidade
Tecidos Tricoline - composição 100% Algodão Largura 1,50 m Gramatura 130/142 g/m ²	25 metros

Quadro 8 — Materiais gerais

Materiais	Quantidade
Réguas de modelagem	25 unidades
Giz de alfaiate	4 caixas
Desmanchadores	25 unidades
Cones de linha	25 unidades
Cones de fio de poliéster para overloque	20 unidades
Agulha para máquina industrial, tamanho 12, cabo fino	60 unidades
Entretela, composição: 100% poliéster, gramatura: 100g/m ²	20 metros

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia Pronatec de Cursos FIC**. 3. ed., disponível em: , acesso em 26/06/2023.

INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA. **Resolução nº 31/CONSUP/IFRO**, de 30 de maio de 2017. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento de Extensão do IFRO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. Porto Velho: IFRO, 2017.

_____. **Resolução nº 44/CONSUP/IFRO**, de 11 de setembro de 2017. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. Porto Velho: IFRO, 2017.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2018-2022)**. Porto Velho-RO: IFRO. Disponível em: https://portal.ifro.edu.br/images/ifro-pdi-interativo-20180209_pagina-simples.pdf. Acesso em: 05/07/ 2023. TURQUETI, Leticia D.'Orazio; DA COSTA, Cibele Bastos. **DECISÃO NA CARREIRA: UM ESTUDO COM COSTUREIRAS PARTICIPANTES DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COSTURA NA CIDADE DE CURITIBA. Memorial TCC Caderno da Graduação**, v. 3, n. 1, p. 171-182, 2017.

APÊNDICE — PLANOS DE ENSINO SIMPLIFICADOS

Curso: Costureiro de Máquina Reta e Overloque

Componente curricular: Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas

Módulo: Eixo comum

Carga horária: 10 horas

Ementa: A construção histórica do gênero. Violência e violência de gênero. Noções de Direitos humanos. A Lei 11.340/2006 (Lei Maria da Penha). Políticas públicas para mulheres vítimas de violência. Direitos e deveres da trabalhadora. Ética e moral. Fundamentos de ética. O mundo do trabalho. O empresário, empregado e a sociedade. A ética empresarial e a profissional. Ética profissional em um mundo globalizado e responsabilidade social. A atuação profissional e os dilemas éticos. Ética e estética. Cidadania, gênero e relações humanas.

Objetivos: - Compreender a construção histórica e a condição presente das relações de gênero; desenvolver noções sobre direitos humanos e identificar os direitos da mulher contidos na Lei 11.340/2006 e nas políticas públicas específicas.

Principais referências:

BRASIL. **Enfrentamento à violência contra a mulher – Balanço das ações 2006-2007**. Brasília: secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2007.

CAMPOS, C. H. Justiça consensual, violência doméstica e direitos humanos. In: STREY, M; AZAMBUJA, M. P. R; JAEGER, F. P. (orgs). **Violência, Gênero e Políticas Públicas**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

GIORDANI, A.T. **Violências contra a mulher**. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2006.

GROSSI, P. **Violência contra a mulher na esfera doméstica: rompendo o silêncio**. 1994. Dissertação — PUCRS, Porto Alegre, 1994.

Curso: Costureiro de Máquina Reta e Overloque

Componente curricular: Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira

Módulo: Eixo comum

Carga horária: 10 horas

Ementa: As quatro operações básicas. Razão. Proporção. Percentagem. Descontos, juros simples. Juros compostos.

Objetivos: Reconhecer o uso dos conceitos fundamentais da Matemática básica no contexto diário e sua função social, destacando sua importância e utilidade.

Principais referências:

HORIGUTI, Augusto M.; DONADEL, Juliane. **Matemática comercial e financeira e fundamentos de estatística** - 1ª edição - 2014. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536531038. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531038/>. Acesso em: 10 jul. 2023.

CASTANHEIRA, Nelson P. **Noções básicas de matemática comercial e financeira**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 4ª edição. 2012.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto & aplicações**. São Paulo: Editora Ática, 2011, volume único.

Curso: Costureiro de Máquina Reta e Overloque

Componente curricular: Noções de Marketing Digital, Empreendedorismo e Cooperativismo

Módulo: Eixo comum

Carga horária: 10 horas

Ementa: Navegação web. Aplicativos. Editor de texto. Planilha eletrônica. Post em redes sociais, marketing, anúncios atrativos e Utilização da ferramenta Canva.

Ambiente social e organizacional. Gestão. Perfil do empreendedor, criatividade, identificação de oportunidades, validação de uma ideia, construção de um plano de negócios e negociação.

Objetivos: - Conhecer e Desenvolver características que compõem o perfil empreendedor, despertando atitudes, conhecimentos, habilidades e valores de empreendedorismo, estimulando o participante a empreender atividades produtivas.

- Empregar as estratégias que visam agregar valor as marcas, produtos e serviços.

Principais referências:

CAPRON, H. Introdução à informática. 8ª Ed., Prentice Hall, 2004.

MANZANO, André Luiz N. G. e MANZANO, Maria Izabel N. G. Informática Básica. Érica. 1998. MICROSOFT, Manual do Windows XP.

NORTON, Peter. Introdução a informática. Makron Books, 1996. Open Office. Manual do Writer, Calc e Impress. <http://www.broffice.org>

BOTELHO, A. Cidadania, um projeto em construção: minorias, justiça e direitos. São Paul: Claro Enigma, 2012. CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4ª ed. Barueri: Manole, 2012. CRUZIO, H. de O. Como organizar e administrar uma cooperativa. São Paulo: FGV, 2000. SOUSA SANTOS, B.; CHAUI, M. Direitos Humanos, democracia e desenvolvimento. São Paulo: Cortez, 2013. SALIM, Cesar. Introdução ao Empreendedorismo. Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 9788595154414. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154414/>. Acesso em: 10 jul. 2023.

Curso: Costureiro de Máquina Reta e Overloque

Componente curricular: Língua Portuguesa, Oratória, Expressão Corporal e Verbal.

Módulo: Eixo comum

Carga horária: 10 horas

Ementa: Estrutura textual. Leitura e construção de sentidos. Ortografia. Leitura, Produção de Texto Aplicado (Documentos formais: Anúncios, propaganda, requerimento, mensagem de e-mail, curriculum vitae), Oratória, Expressão Corporal e Verbal.

Objetivos: Desenvolver competências de produção textual para atendimento a necessidades cotidianas e profissionais.

Principais referências:

GRANATIC, B. Técnicas básicas de redação. 4. ed. São Paulo. Scipione, 2005.

ISKANDAR, J. I. Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos. Paraná: Juruá, 2012.

MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. Português Instrumental. 28ª ed. São Paulo. Atlas, 2009.

OLIVEIRA, J. L. de. Texto acadêmico: técnicas de redação e pesquisa científica. Rio de Janeiro:

Vozes, 2009.

Curso: Costureiro de Máquina Reta e Overloque

Componente curricular: Modelagem e Corte

Módulo: formação profissional e tecnológica

Carga horária: 50 horas

Ementa: Processos e vocabulário utilizados em modelagem e confecção das peças do vestuário. Critérios de seleção de tecidos. Medidas do corpo humano e do vestuário. Técnica de modelagem, gradação, encaixe e risco tradicional. Modelagem masculina, feminina e infantil em tecido plano e de malha.

Objetivos: Aplicar as técnicas de corte em vestuário, seguindo as técnicas recomendadas, na confecção de diversas peças. Compreender e aplicar práticas de modelagem.

Principais referências:

DUARTE, Sonia e SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira. 4. ed. Rio de Janeiro: Guardaroupa, 2008. _____. Modelagem plana masculina: SENAC Nacional. Rio de Janeiro: SENAC, 2003. LOBO, Renato N.; LIMEIRA, Erika Thalita Navas P.; MARQUES, Rosiane do N. Técnicas de Montagem - Métodos e Processos para Construção de Vestuário. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536520704. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520704/>. Acesso em: 10 jul. 2023. NÓBREGA, Laura Carolina O.; OLIVEIRA, Alvanir de. Máquinas de Costura - Tipos, Preparo e Manuseio. Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536520636. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520636/>. Acesso em: 10 jul. 2023. LEITE, A. Sa. et. al. Desenho Técnico de Roupas Feminina. Rio de Janeiro: Ed. SENAC, 2004. MICELI, M. T. et al. Desenho Técnico Básico. Rio de Janeiro: Ed. Ao Livro Técnico, 2001. SENAC. Moldes femininos: noções básicas. Rio de Janeiro: SENAC, 2003.

Curso: Costureiro de Máquina Reta e Overloque

Componente curricular: Prática de Costura

Módulo: formação profissional e tecnológica

Carga horária: 60 horas

Ementa: Noções de segurança no Trabalho. Acabamento, montagem de peças, uso de insumos e manutenção das máquinas, funções e tipologias das máquinas, reparos e consertos de roupas, noções de customização de peças.

Objetivos: Aplicar técnicas de costura em vestuário, compreender o manuseio e manutenção das máquinas e outras ferramentas de costura.

Principais referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Artigo confeccionado em tecido de malha: tolerância das medidas; [NBR 12720]. Rio de Janeiro: ABNT, 1995. LOBO, Renato N.; LIMEIRA, Erika Thalita Navas P.; MARQUES, Rosiane do N. Técnicas de Montagem - Métodos e Processos para Construção de Vestuário. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536520704. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520704/>. Acesso em: 10 jul. 2023. NÓBREGA, Laura Carolina O.; OLIVEIRA, Alvanir de. Máquinas de Costura - Tipos, Preparo e Manuseio. Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536520636. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520636/>. Acesso em: 10 jul. 2023.

KAEFER, Irma P. Método profissional de corte e costura. Santa Catarina: [s.n.]: 1971.